



WWW.  
SESENTARIO  
.ORG

FOR MOTIVE  
READERS

# the SANDMAN

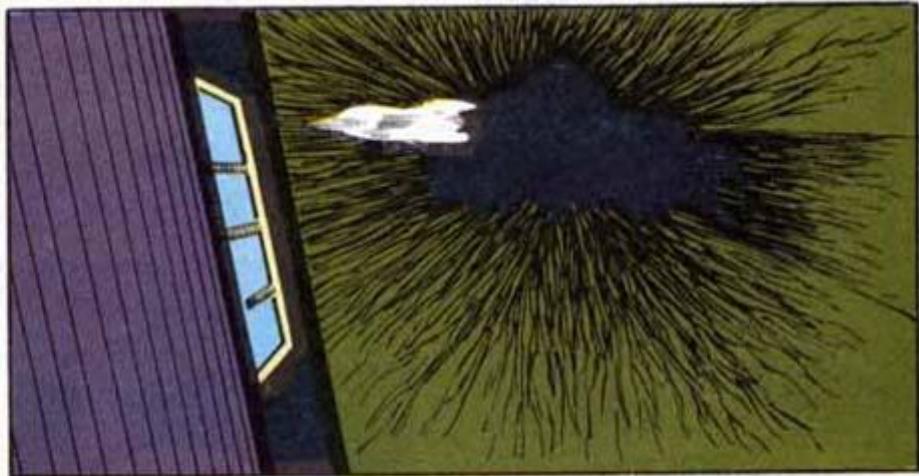
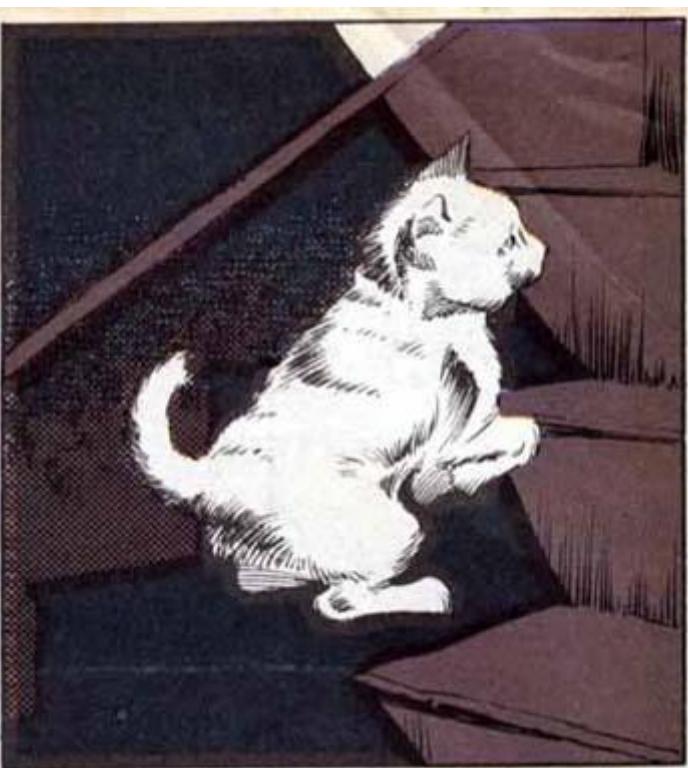
## Dream Country

AL DREAM

GLENVINE

Neil Gaiman · Kelley Jones · Malcolm Jones

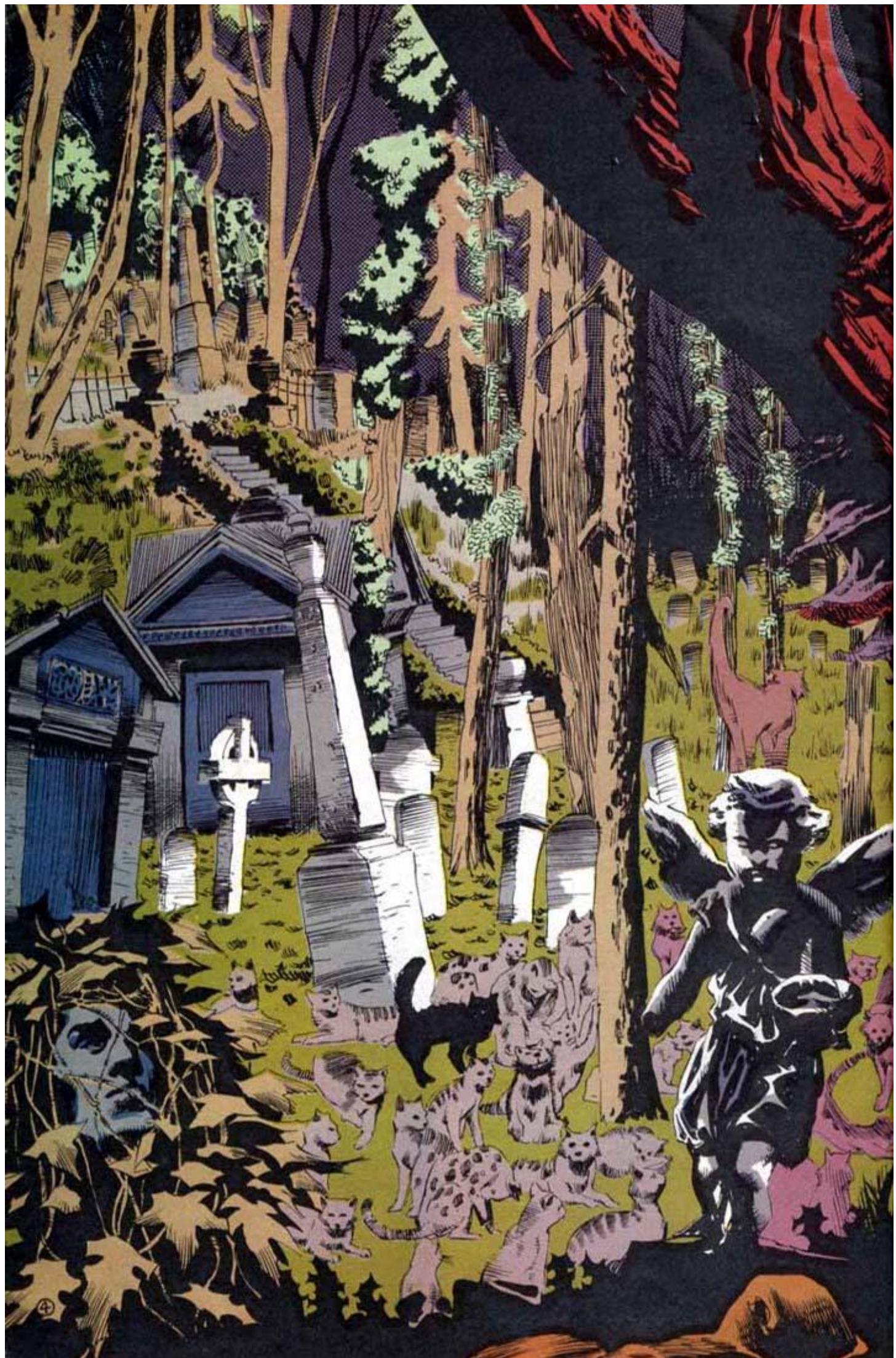






QUEM  
SABE? NÃO É UM  
GATO COMUM.





TODOS  
NÓS QUEREMOS,  
JOVEM. TODOS  
NÓS.

# UM SONHO DE MIL GATOS

NEIL  
GAIMAN  
ESCRITOR

KELLEY  
JONES  
DESENHISTA

MALCOLM  
JONES III  
ARTE-FINALISTA

ROBBIE  
BUSCH  
COLORISTA

APRESENTANDO PERSONA-  
GENS CRIADOS POR GAIMAN  
KIETH & DRINGENBERG



NEM SEMPRE  
FLUI COMO VOCÊS  
ME VÊEM  
HÓJE.

UM DIA,  
MUITOS ONTEMES ATRÁS,  
ELI, E MUITOS DE VOCÊS,  
SERVIAMOS AOS SERES HUMANOS,  
VIVENDO NO MUNDO  
DELES: DIVERSÃO,  
POSSE E BRIN-  
QUEDO.

EU ME ILUDIA... COMO  
TALVEZ, MUITOS DE VOCÊS SE  
ILUDEM... QUE TINHA  
CONTROLE DE MINHA  
VIDA.

AFINAL, ELES  
ME ALIMENTA-  
VAM... ME DAVAM  
CONFORTO E  
CALOR.

E O QUE EU DAVA  
EM TROCA? ALGUMA  
AFEIÇÃO, TALVEZ, MI-  
NHA PRESENÇA.

NA VERDADE,  
ERA POUCO PELO  
QUE ELES  
OFERECIAM.

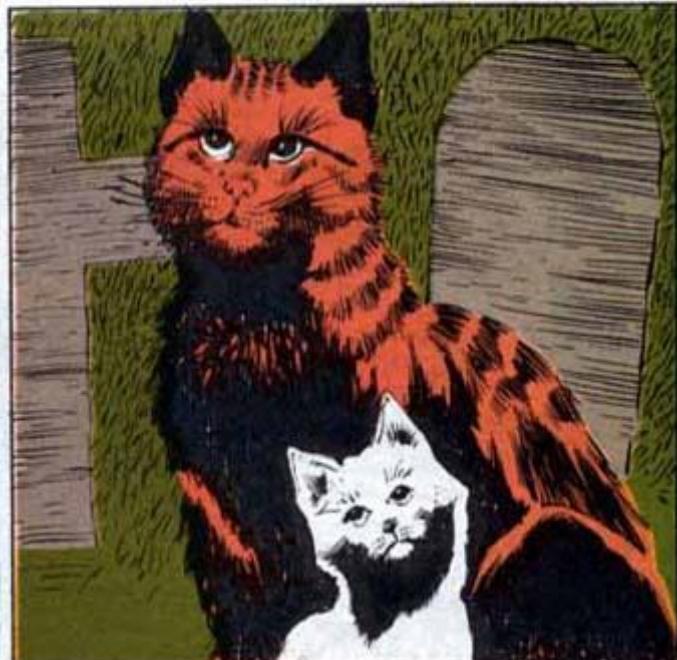
ELE ERA UM GATO DE RUA.

ORELHA RASGADA.

OLHOS NEGROS.

ERA MINHA ÉPOCA  
DE AMAR; E ELE FOI O  
MEU ESCOLHIDO.







REZEI PARA A ESCURIDÃO,  
PARA A NOITE.

REZEI PARA O REI DOS  
GATOS, O EMISSÁRIO  
DA RAÇA NA TERRA,  
QUELÉ QUE ANDA ENTRE  
NÓS E NÃO O CONHECEMOS

EU REZEI...



...E SONHEI.



POR QUE SE  
AVVENTUROU ATÉ O  
CORACAO DO SONHAR  
PEQUENA GATA?

NÃO HA  
NADA AQUI  
PARA VOCÊ.



VIM EM BUSCA DE  
JUSTICA; VIM PELA  
REVELAÇÃO; VIM PELA  
SABEDORIA.



O PÁSSARO VOOU  
MAIS BAIXO, MAS NÃO  
AO MEU ALCANCE.

"JUSTIÇA?" ELE REPETIU.  
"JUSTIÇA É UMA ILUSÃO QUE  
VOCÊ NÃO ENCONTRARÁ NESTA  
QUEM QUALQUER OUTRA ESPE-  
RA."

"SABEDORIA?" ELA NÃO  
FAZ PARTE DO SONHAR, AGIL  
ANDARILHA, EMBORA OS SONHOS  
SEJAM UMA PARCELA DAS EXPERIEN-  
CIAS DE CADA VIDA, QUE É A ÚNICA  
SABEDORIA QUE IMPORTA!"



ATRAVESEI A FLORESTA DOS FANTASMAS, ONDE OS MORTOS E PERDIDOS SUSSURRAVAM CONTINUAMENTE, PROMETENDO-ME MUNDOS SE EU PARASSE PARA BRINCAR COM ELES.



FECHEI MEUS OUVIDOS ÀS SUAS LAMÚRIAS.

NUM CERTO MOMENTO, PENSEI TER OUVIDO MÉLIS FILHOS ME CHAMANDO, MAS ERGUI MINHA CALDA E CONTINUEI EM FRENTE.



CRUZEI A UMIDADE QUE AMORTECEU MINHAS PATAS E ENCHARCOU MEU PÉLÔ, TENTANDO LAVAR MINHAS MEMÓRIAS.



ATRAVESEI A ESCURIDÃO E O VÁCUO, ONDE TUDO O QUE FAZ DE MIM O QUE SOU ME FOI SUGADO.

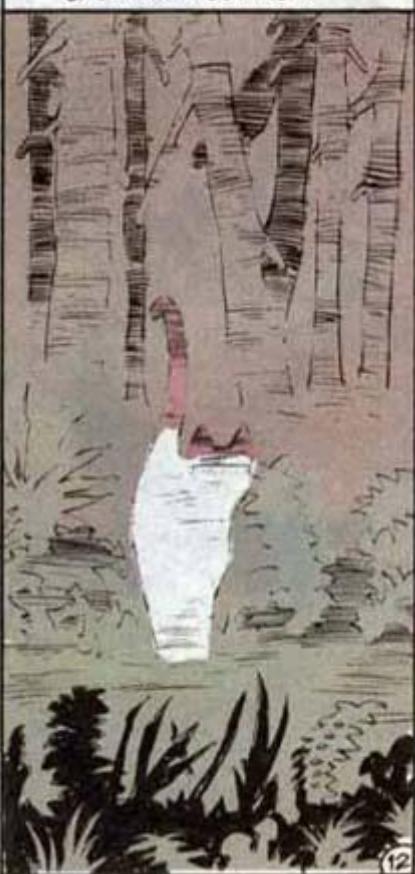


MAS, MESMO NO VAZIO DO PÚRO NADA, SEM SABER MAIS POR QUE ESTAVA ANDANDO OU O QUE BUSCABA, EU CONTINUEI EM FRENTE.

CAMINHEI ATRAVÉS DE LUGARES FRIOS E GELADOS, ONDE CADA PASSO ERA DOR, CADA MOVIMENTO, UM TORMENTO.

MAS EU CONTINUEI.

ENTÃO, DEPOIS DE ALGUM TEMPÓ, SAÍ DAQUELE LUGAR E MEU SER VOLTOU A MIM: EU ESTAVA NA MONTANHA DO GATO DOS SONHOS.



VI A CAVERNA E SEUS GUARDIÕES E DISSE A ELES, "VIM PARA FALAR COM O GATO DOS SONHOS".

POR QUE DEIXARIAMOS VOCÊ ENTRAR, PEQUENINA?

UMA PEQUENA BOCADA, E A MAIORIA PELE E OSSO.

POR QUE O SENHOR DOS SONHOS DEVERIA SER PERTURBADO POR ALGUEM COMO VOCÊ?

E ENTÃO? RESPONDA.

O SENHOR DOS SONHOS FICARÁ FURIOSO SE FOR MOLESTADO SEM UM BOM MOTIVO.

VIM DE MUITO LONGE PARA VOLTAR AGORA, GRIFO.

ANUNCIAREI MINHAS INTENÇÕES AO SENHOR DOS SONHOS, E SOMENTE A ELE.

SOU UMA GATA, E MANTENHO MEU INTENDO.

ENTRE, ENTÃO, GATINHA.

MAS ESTE JA PREVENIDA: SONHOS TÊM SEU PREÇO.

E ASSIM, EU PROSEGUEI.



O AROMA NO AR  
ERA ESTRANHO, MAS  
AINDA ERA FELINO.

CADA SENTIDO MEU GRITAVA PARA QUE  
EU FUGISSE DALI, MAS, COM O PELO  
ERICADO E AS GARRAS PREPARADAS,  
CAMINHEI VAGAROSAMENTE PARA DENTRO.

E ENTÃO PAREI DIANTE DELE.



ESTOU  
AQUI.

E  
quem seria  
você?

UMA GATA.  
UMA ANDARILHA  
NOTURNIA.  
UM CORVO MORTO  
ME MANDOU AQUI,  
EM BUSCA DE  
REVELAÇÃO.

TENTEI PARECER CONFIANTE, MAS, NA VERDADE,  
ESTAVA APAVORADA.



Venha comigo,  
então, pequena  
irmã, e diga  
por que me  
procurou.



EU... EU QUERO  
ENTENDER.

POR QUE ELES PUDERAM  
TIRAR MEUS FILHOS DE MIM?  
POR QUE VIVEMOS DESSA FORMA?  
ELI NÃO COMPREENDO.



Dizem que  
apenas um Rei pode  
olhar um gato  
de frente.

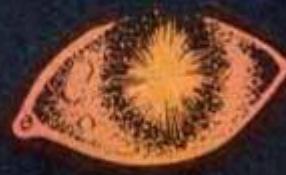
Olhe dentro  
de meus olhos,  
pequena irmã

Olhe dentro  
de meus  
olhos



E ASSIM ELE ME MOSTROU E CONTOU A VERDADE, EXATAMENTE COMO ESTOU CONTANDO-A A VOCES AGORA.

NAQUELES OLHOS,  
EU VI IMAGENS. E  
NAS IMAGENS  
EU VI A  
VERDADE.



TODOS OS GATOS PODEM  
VER FUTUROS E ECOS DO  
PASSADO. NÓS PODEMOS ASSISTIR  
À PASSAGEM DE CRIATURAS DA  
INFINITUDE DO AGORA, DE  
TODOS OS MUNDOS FRACIO-  
NALMENTE DIFERENTES  
DO NOSSO.

NÓS SEGUIMOS  
COISAS ESPECTRAIS COM  
OS OLHOS. E OS HUMANOS  
NADA VÊEM.

MAS A REALIDADE QUE O GATO DOS SONHOS ME MOSTROU TRANSCENDIA TUDO QUE EU JÁ IMAGINARA.



MUITAS, MUITAS  
ESTAÇÕES ATRAS,  
OS GATOS  
GOVERNAVAM  
ESTE MUNDO.

ERAMOS MAiores ENTÃO, E ESTE MUNDO FOI CRIADO PARA NOSSO PRAZER.  
NOS ANDAVAMOS À VONTADE, TOMANDO O QUE QUERÍAMOS.

NÁQUELA ÉPOCA,  
OS HUMANOS  
ERAM CRIATURAS  
PEQUENAS,  
MENORES DO QUE  
SOMOS HOJE.

OS HUMANOS  
NOS TRATAVAM,  
NOS ALIMENTAVAM  
E NOS ACARICIAVAM.

E, QUANDO A LUA FICAVA CHEIA, NÓS OS PERSEGUÍA-  
MOS E COMÍAMOS ALGUNS DELES. MAS  
PREFERÍAMOS A CACA...

...POIS ELES ERAM PRESAS MAIS DELICIO-  
SAS QUE OS PASSAROS. ENAQUELES TEM-  
POS, OS RATOS ERAM PEQUENOS E INSIG-  
NIFICANTES DEMAIS PARA NOSSO PRAZER.

AH! DIAS ALEGRES AQUELES... CACAR  
SOB A LUA DOS GATOS. O JOGO DE  
GATO E HOMEM...

PRRRRRR.

ENTÃO UM HUMANO SURGIU ENTRE ELES.  
UM MACHO DE PÉLOS DOURADOS, NASCIDO E  
CRIADO NOS JARDINS IDÍLICOS DE UMA DAS  
DAMAS FELINAS SIBARITAS.



O HUMANO TEVE UM SONHO, UMA INSPIRAÇÃO.  
ELE CAMINHOU ENTRE SEUS SEMELHANTES  
E DISSE...



NÃO SONHEM O MUNDO COMO ELE É AGORA, DOMINADO POR NOSSOS SENHORES FELINOS.

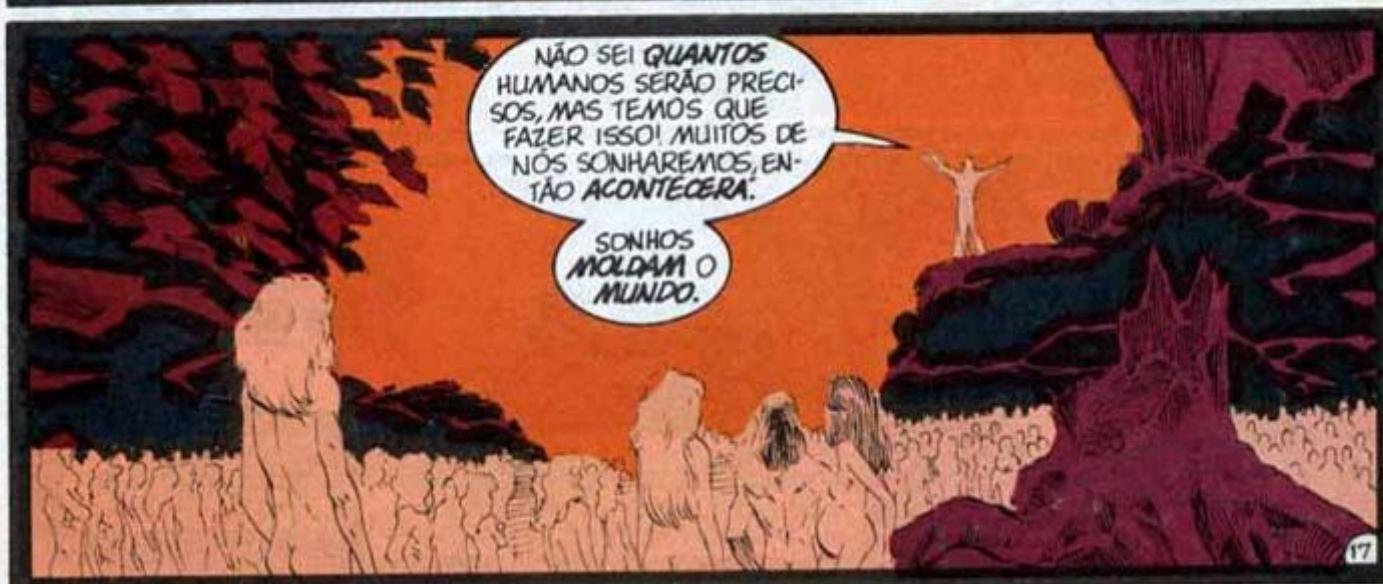
SONHEM UM NOVO MUNDO. SONHEM UM MUNDO DE SERES HUMANOS. SONHEM UM MUNDO EM QUE NÓS SOMOS OS SENHORES, EM QUE NÓS SOMOS OS REIS E RAINHAS E OS DEUSES.

SONHEM UM MUNDO NO QUAL NÃO MAIS SEREMOS CACADOS E MORTOS POR GATOS.

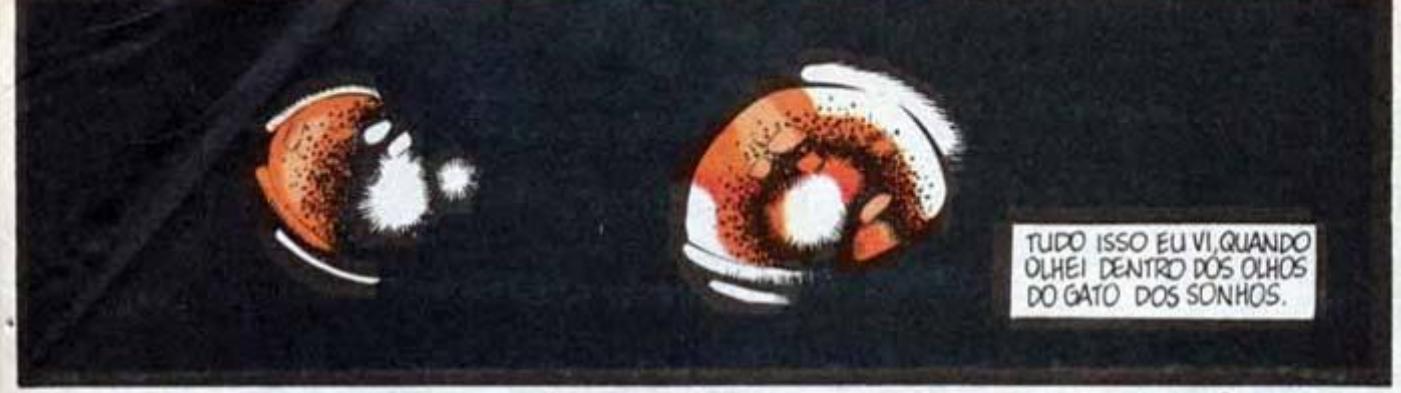


NÃO SEI QUANTOS HUMANOS SERÃO PRECIOSOS, MAS TEMOS QUE FAZER ISSO! MUITOS DE NÓS SONHAREMOS, ENTÃO ACONTECERA.

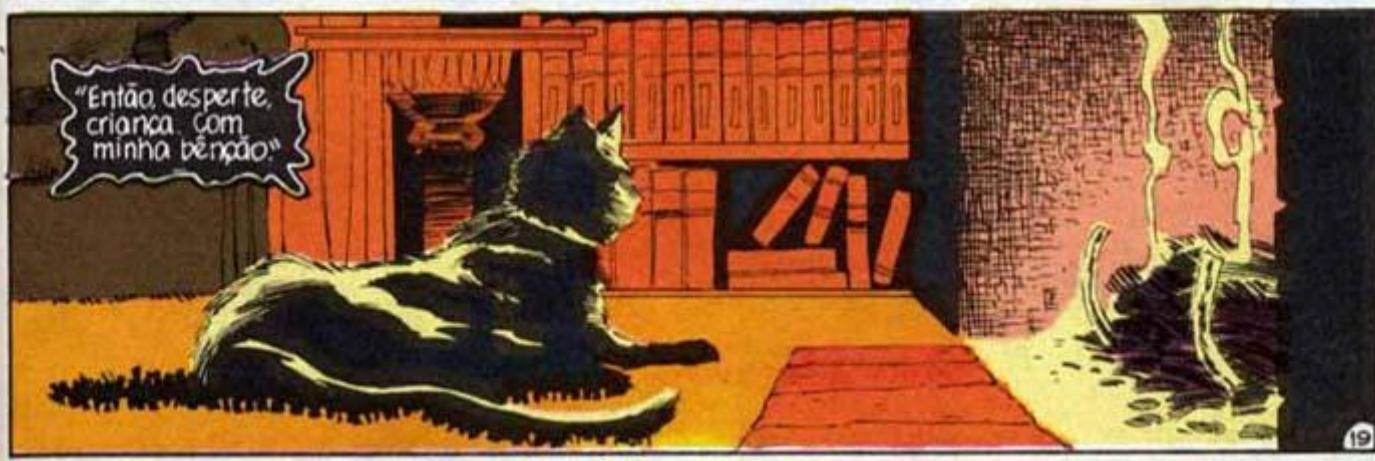
SONHOS MOLDAM O MUNDO.







TUDO ISSO EU VI, QUANDO  
OLHEI DENTRO DOS OLHOS  
DO GATO DOS SONHOS.





DEIXEI OS HUMANOS NAGUE  
LE MESMO DIA PARA ESPA-  
LHAR AS BOAS NOVAS.



E AGORA EU VIAJO DE  
UM LUGAR A OUTRO.



ANDEI LÉGUAS SEM MEDIDA. PASSEI FOME,  
AS VEZES; FUI FERIDA, MAS PROSSEGUEI  
MINHA CAMINHADA.

NUMA MÁQUINA DE METAL, EU  
CRUZEI AS ÁGUAS FRIAS.

LEVEI A PALAVRA A GATOS  
SOLITÁRIOS E FEROZES EM  
LUGARES ISOLADOS.



GRITEI ÀS ESTRELAS MI-  
NHA MENSAGEM DO ALTO  
DE TELHADOS E A SUSSUR-  
REI AOS GATOS MORI-  
BUNDOS NOS BECOS.



CONTEI ISSO  
TUDO A MUITOS  
GATOS. E AONDE QUER  
QUE EU VA, MINHA  
MENSAGEM É A  
MESMA...

SONHEM!



**SONHEM O MUNDO.** NÃO ESTA SOMBRA PÁLIDA DA REALIDADE SONHEM O MUNDO COMO ELE REALMENTE É.

UM MUNDO EM QUE TODOS OS GATOS SÃO REIS E RAINHAS DA CRIAÇÃO.

ESTA É MINHA MENSAGEM.

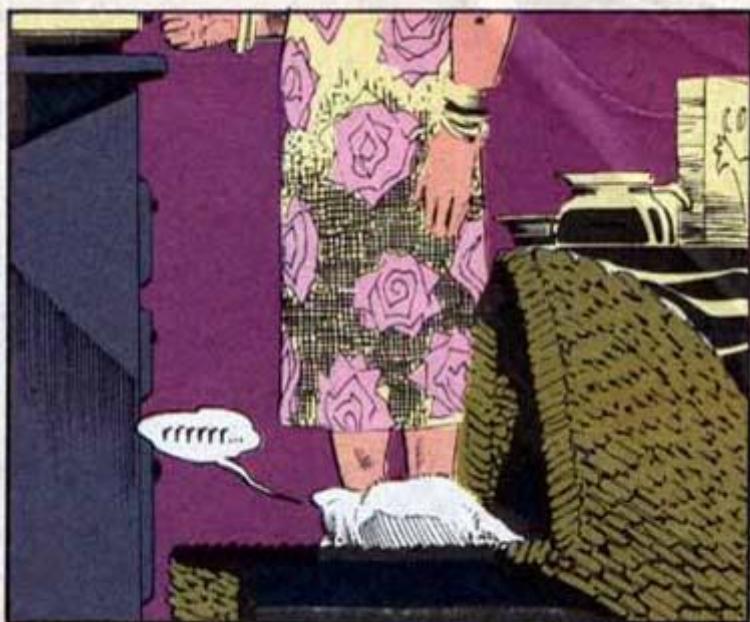
EU CONTINUAREI ANDANDO, E REPETINDO-A, ATÉ MORRER.

OU ATÉ QUE MIL GATOS OUVAM MINHAS PALAVRAS, E ACREDITEM NELAS, E SONHEM...

...PARA VOLTARMOS AO PARAÍSO.

SENHORA...  
EU ACREDITO.





A SEGUIR: SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

# PALAVRAS NA AREIA

## O Ronronar dos Sonhos

Pobres humanos... Escravos de seus próprios sonhos e presos pelos grilhões do ceticismo, eles são incapazes de vislumbrar e sentir a imensidão da verdadeira não-realidade que os rodeia. Certos de sua superioridade genética, os homens desconhecem as forças motrizes do Universo e julgam-se filhos das estrelas por terem pisado em solo lunar. Totos pretensiosos... A Mãe-Terra aconchega outros animais muito mais interligados ao nicho macrocósmico. Os insetos e suas regras sociais quase geométricas. As aves e seu instinto de voo em plena harmonia com o magnetismo polar. Os mamíferos aquáticos e seus mistérios inimagináveis.

Tantos exemplos da irracionalidade superior construídos sobre o primitivismo da Criação. Entre eles, porém, uma espécie se desenvolveu vertiginosamente, animais estruturalmente perfeitos: rápidos, ágeis e fortes. Completamente auto-suficientes, eles ~~jogam~~ ser domesticados pelo homem apenas por competência. Sua beleza inegável entra em conflito com a ~~ocuidade~~ repentina de seus olhos.

Possuidores de olhos que se igualam às mais raras e preciosas gemas, eles vêem coisas invisíveis à percepção humana: seres de outras dimensões, espíritos errantes, imagens aleatórias do passado e presente. Amados por poucos, mas odiodos por muitos, estes fantásticos animais são comumente charnados de gatos. Chat, Cat, Pushak, Die-Katze, Gatto, Gato... Não importa em que língua ele seja pronunciado, sua majestade é inegável. Muitas foram as culturas que utilizaram esses "inofensivos" felinos como

ícone de adoração. Hoje a descomunal e misteriosa Esfinge do Antigo Egito é o maior monumento arquitônico dedicado a eles. Em sua época áurea, o império que surgiu às margens do Nilo reverenciava o gato como um animal sagrado por causa de sua ligação com a deusa da Lua, Pasht. Da mesma forma, a deusa que representava o Sol, Bast, possuía a cabeça de um felino. Alguns pesquisadores acreditam que ele era adorado pelos egípcios porque tinha a capacidade de "enxergar ou sentir" a presença de espíritos bons e maus. Depois, provavelmente comercializados pelos egípcios, esses animais chegaram à Europa. Infelizmente, os bichinhos não foram vistos com bons olhos pelo fanatismo doentio da Igreja na Idade Média. Os ouvidos sagrados animais egípcios (principalmente os de cor preta) passaram a ser sacrificados pelas chamas da Inquisição. Daí se originaram ditados populares como "jamais deixar um gato preto cruzar seu caminho" e outras tolices inerentes à "sapiência" humana. Algum tempo depois, ainda em descrédito religioso, eles serviram para conter a peste negra, caçando os ratos que se alastravam pelas cidades. Mais tarde, com a colonização americana, os gatos finalmente alcançaram o Novo Mundo e foram usados, uma vez mais, como "ratoeiras móveis peludas" (naquela época, a ACME INC ainda não tinha desenvolvido nenhuma parafernália tecnológica como "rat terminators" ou coisa parecida...) nas cidades e, até mesmo, no campo. Em decorrência desses lamentáveis incidentes, o "pequeno grande felino" passou a ser retratado como um reles inimigo mortal dos vorazes roedores. Hump!!! Que absurdo! Uma verdadeira afronta a um ser tão nobre!

Hoje, os gatos reconquistaram um certo *status* na sociedade pseudo-evoluída dos homens, tornando-se doces e carinhosos "bichinhos de estimulação". Na verdade, os humanos é que cederam ao ronronar hipnótico e começaram, sem perceber, a entrar num processo irreversível de "felinização". Não há como escapar. Quando a noite chega, trazendo consigo a areia, mágica soprada por Morpheus, os "donos do mundo" perdem-se em sonhos fúteis que apenas preenchem suas frustrações pessoais. No entanto, aqueles que foram venerados como deuses no berço da civilização sonham coisas estranhas, como mudar a realidade. No sonhar, eles planejam um complô contra a humanidade. Se a presente situação irá mudar ou não, apenas o Destino sabe dizer. Não nos convém, entretanto, atravessar uma ponte antes que ela seja construída. Bem... A história foi contada. Verdade, mentira, devaneio... Que diferença faz? E apenas um sonho dentro de sonhos. E, neste momento, a única coisa que me veio à mente é um velho ditado inglês: "Somente um Rei é capaz de fitar os olhos de um gato".

Leandro Luigi Del Manto

**P.S.:** Não me julguem pretensioso por fazer uso do conto narrado nesta edição, mas gostaria de dizer que sinto muita falta do pelo, sedoso e do olhar sempre carinhoso de Gwydion (ou "Güidinho"; como acabou sendo apelido), um gato muito especial, que compartilhou vários de seus momentos mágicos comigo. Foi uma honra para mim, mas, infelizmente, meu sonho terminou com o "bater de poderosas asas" e ele se foi. Sinto saudade, Gwydion...